

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

30 de setembro de 2017

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a demonstrações financeiras intermediárias.....3

Demonstrações financeiras intermediárias revisadas

Balanço patrimonial.....	5
Demonstrações dos resultados do período de nove meses	6
Demonstrações dos resultados abrangentes do período de nove meses	6
Demonstrações dos resultados do período de três meses.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes do período de três meses	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE
Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE (“Companhia”) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – Fase pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras intermediárias, que descreve que a Companhia não vem cumprindo o cronograma de obras previsto em seu plano de negócio, que consiste em cumprir as medidas que estão no Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 07/2014 - ANEEL, datado de 29 de janeiro de 2014. Tendo em vista, que a interrupção das obras iniciadas em alguns empreendimentos, se dá devido à ausência de recursos para realizar a continuidade destas. A expectativa da administração é de que seu plano de medidas para sustentar a viabilidade do projeto, bem como a retomada das obras que foram interrompidas, reverterão o cenário atual. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para as outorgadas do setor elétrico e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau, 14 de novembro de 2017.

Berkan Auditores Independentes S.S.
CRC SC-009075/O-7



Bradley Ricardo Moretti
Contador CRC SC-023618/O-6

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/09/2017	31/12/2016
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4/16	17.528	472
Impostos a recuperar	5	177	17
Despesas antecipadas	17	13	26
Clientes	6	369	422
Estoque		407	407
Ativo financeiro – Amortizável RAP	7/16	4.967	3.324
		23.461	4.668
Ativo não circulante			
Ativo financeiro – Amortizável RAP	7/16	94.975	60.967
Ativo financeiro – Indenizável	7/16	13.363	10.311
Impostos a recuperar	5	-	-
Tributos Diferidos	11	-	426
Outros	17	-	4
		108.338	71.708
Total do Ativo		131.799	76.376
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores	8/16	7.657	29.366
Obrigações sociais e trabalhistas	9	83	83
Obrigações tributárias	10	617	129
Encargos setoriais		25	17
Outras obrigações		79	1
		8.461	29.596
Passivo não circulante			
Tributos diferidos	11	2.383	-
		2.383	-
Patrimônio líquido			
	12		
Capital social integralizado		54.870	23.215
Recursos para aumento de capital		68.465	31.655
Reserva de lucros		4	4
Lucros/ Prejuízos acumulados		(2.384)	(8.094)
Total do patrimônio líquido		120.955	46.780
Total do passivo e patrimônio líquido		131.799	76.376

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do resultado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
Receita operacional líquida	13	41.367	15.080
Custos de construção	14	(30.063)	(5.760)
Custo de operação		(218)	(55)
Resultado bruto		11.086	9.265
Despesas administrativas	14	(1.218)	(1.632)
Resultado antes do resultado financeiro		9.868	7.633
Receitas financeiras	15	1017	61
Despesas financeiras	15	(2.368)	(3.363)
Resultado antes dos impostos		8.517	4.331
IR e CS	11	(2.807)	(1.472)
Lucro/Prejuízo do exercício		5.710	2.859
Quantidade de ações		54.869.705	23.215.000
Lucro/Prejuízo do exercício por ação (em R\$)		0,1041	0,1232

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
Lucro/Prejuízo do exercício		5.710	2.859
Outros resultados abrangentes		-	-
Lucro/Prejuízo do exercício		5.710	2.859

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	01/07/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016
Receita operacional líquida		20.762	4.232
Custos de construção		(16.713)	(738)
Custo de operação		(99)	(46)
Resultado bruto		3.950	3.448
Despesas administrativas		(450)	(1.050)
Resultado antes do resultado financeiro		3.500	2.398
Receitas financeiras		489	14
Despesas financeiras		(28)	(936)
Resultado antes dos impostos		3.961	1.476
IR e CS		(1.167)	(502)
Lucro/Prejuízo do exercício		2.794	974
Quantidade de ações		54.869.705	23.215.000
Lucro/Prejuízo do exercício por ação (em R\$)		0,0509	0,0420

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	01/07/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016
Lucro/Prejuízo do exercício		2.794	974
Outros resultados abrangentes		-	-
Lucro/Prejuízo do exercício		2.794	974

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros	Reserva Legal	Recursos para Futuro Aumento de Capital	Lucro/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015		23.215	1	3	26.654	-	49.873
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	5.001	-	5.001
Resultado do Período		-	-	-	-	2859	2859
Absorção dos prejuízos		-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	12	23.215	1	3	31.655	2859	57.733
Saldo em 31 de dezembro de 2016		23.215	1	3	31.655	-8.094	46.780
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	68.465	-	68.465
Resultado do período		-	-	-	-	5.710	5.710
Aumento de Capital		31.655	-	-	-31.655	-	-
Saldos em 31 de setembro de 2017	12	54.870	1	3	68.465	-2.384	120.955

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	30/09/2017	30/09/2016
Itens do resultado que não afetam o caixa:		
Resultado do período	5.710	2.859
Tributos Diferidos	2.807	1472
Receita com Ativo Financeiro	(10.868)	
Recebimento RAP	2.230	(9.212)
Impairment sobre o ativo Financeiro		
Ajustes de capital de giro:		
Redução/(aumento) dos impostos a recuperar	(160)	108
Redução/(aumento) de outros ativos	17	19
Redução(aumento) de Concessionárias e permissionárias	53	(419)
Aumento/ (redução) de Estoques	-	(407)
Aumento/ (redução) de Partes Relacionadas	-	13
Aumento/(redução) de fornecedores	(21.709)	3.897
Aumento/(redução) de obrigações tributárias	488	(41)
Aumento/(redução) de Encargos Setoriais	8	11
Aumento/(redução) de outros passivos	78	(8)
Fluxo de caixa originado das atividades oper.	(21.346)	(1.708)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao ativo financeiro - concessão	(30.063)	(4.734)
Fluxo de caixa aplicados em atividades de invest.	(30.063)	(4.734)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso para futuro aumento de capital	36.810	5.001
Capital social	31.655	-
Fluxo de caixa líquido em atividades de finan.	68.465	5.001
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	17.056	(1.441)
Caixa, equivalentes e aplicações no início do período	472	1.824
Caixa, equivalentes e aplicações no fim do período	17.528	383
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	17.056	(1.441)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	30/09/2017	30/09/2016
Receitas		
Receita com ativo financeiro	10.868	9.212
Receita Serviços de O&M	738	237
Receita de construção	30.063	5.760
	41.669	15.209
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo de O&M	218	55
Serviços de terceiros	607	1.048
Custos de construção	30.063	5.760
Outros	4	13
Valor adicionado bruto	10.777	8.333
Valor adicionado líquido	10.777	8.333
Receitas/despesas financeiras, líquidas	1.017	61
Valor adicionado total a distribuir	11.794	8.394
Distribuição do valor adicionado	11.794	8.394
Honorário dos Administradores	607	571
Impostos, taxas e contribuições	7.936	1601
Remuneração do capital de terceiros	2.368	3.363
Lucro/Prejuízo do exercício	883	2859

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

1. Informações gerais

A Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE (a “FOTE” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de dezembro de 2013 e está estabelecida na Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 999, Sala Y – Pantanal – 88040-901 – Florianópolis, SC.

A Companhia tem por objeto social a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração, de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

1.1 Contrato de concessão

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 07/2014 - ANEEL, datado de 29 de janeiro de 2014, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- SE 230/138 kV Santa Maria 3 – 2 x 83 MVA (novo pátio);
- SE 230/138 kV Pinhalzinho – 3 x 150 MVA;
- LT 230 kV Santo Ângelo – Maçambará, 205 km, C2;
- LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C1;
- LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C2;

O Contrato de Concessão exige a entrada em operação comercial em 48 meses da SE Pinhalzinho e LT Pinhalzinho C2 e 30 meses para as demais instalações, após a assinatura do contrato.

A Subestação 230/138kV Santa Maria 3, entrou em operação comercial no dia 19/05/2016, sendo que, as demais instalações de transmissão cujas obras estavam suspensas, foram retomadas a partir de março/2017 no sistema Foz do Chapecó/ Pinhalzinho 2.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em 16.286, que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA e será devida a partir do início da operação comercial. Em 27/06/2017, foi estabelecida, através da resolução homologatória nº 2.258, a nova RAP da Companhia em 21.221, líquida de PIS e COFINS.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custo de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão dos lotes e subestação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de 150.000, sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

As Licenças de Instalação contemplando as atividades a serem desenvolvidas para essa operação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), ainda não foram obtidas em sua totalidade, apenas as Subestações possuem as licenças necessárias para instalação. As licenças de instalação para os trechos de linha de transmissão devem ocorrer durante o exercício de 2017.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e IAS 34 (Interim Financial Reporting) emitida pelo IASB.

As informações trimestrais, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Os dados não financeiros incluídos nessas informações contábeis, tais como volumes de energia, previsões ou estimativas, seguros, dentre outros, não foram revisados pelos auditores independentes.

A autorização para emissão destas informações trimestrais, ocorreu na reunião de diretoria realizada em 27 de outubro de 2017.

3 Principais políticas contábeis

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais, são apresentadas em reais, a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”).

3.2 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Conforme o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2016. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas, daquelas demonstrações financeiras.

3.3. Principais práticas contábeis

A Companhia declara que as informações sobre principais práticas contábeis, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras do exercício de 2016.

3.4 Normas e interpretações novas e revisadas e ainda não adotadas

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC, quando aplicável, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016. Não foram emitidos novos pronunciamentos além daqueles divulgados nas demonstrações financeiras do exercício de 2016. A Companhia adotará, se aplicável, tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - FOTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

quando da aplicação de tais adoções.

4 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	4	3
Aplicações financeiras - Bannrisul	17.524	469
Total	<u>17.528</u>	<u>472</u>

O saldo de caixa refere-se a suprimento para pagamento de despesas eventuais. O montante de R\$ 17.524 refere-se a aplicações financeiras de renda fixa (CDB) no Bannrisul com rendimento de 100% CDI.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5 Impostos a recuperar

Esta rubrica, no curto prazo, refere-se ao IRRF retido sobre os rendimentos das aplicações financeiras. Ao final do exercício, este valor será transferido para saldo negativo de IRPJ para compensação com outros débitos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Ativo Circulante	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRRF	177	17
Total	<u>177</u>	<u>17</u>

6 Concessionárias e Permissionárias

Valores referentes ao faturamento da "Receita Anual Permitida" (RAP) e "Demais Instalações de Transmissão" (DITs), da parte que entrou em operação comercial, a receber em 3 (três) parcelas, vincendas nos dias 15 e 25 do mês subsequente ao faturamento, e 05 do segundo mês subsequente.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante	369	422
	<u>369</u>	<u>422</u>

7 Ativo financeiro (concessão – amortizável e indenizável)

A Companhia possui o contrato 07/2014 de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, datado de 29 de janeiro de 2014, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Foi outorgada a Companhia a concessão para exploração do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos a contar da assinatura de cada um dos contratos. A Companhia reconheceu um recebível de concessão de serviço conforme o valor atual dos pagamentos mínimos anuais garantidos a serem recebidos do poder concedente.

A taxa utilizada pela Companhia para remunerar o ativo financeiro e o de indenização reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, e é apurado comparando o retorno esperado com o valor do investimento.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - FOTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia possui os seguintes valores contabilizados como contas a receber do poder concedente:

Curto Prazo

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo Financeiro - Amortizável RAP	4.967	3.324
Total (a)	4.967	3.324

Longo Prazo

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo Financeiro - Amortizável RAP	110.396	76.387
Ativo Financeiro - Indenizável	10.799	10.311
(-) Impairment (CPC 01 (R1))	(13.363)	(15.420)
Total (b)	108.338	71.278
Total (a + b)	113.305	74.602

Impairment

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2016, avaliação individual de todas as suas unidades geradoras de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. Como a Companhia possui somente uma única concessão (nº 07/2014-ANEEL), foi considerado o teste para uma unidade geradora de caixa - UGC.

O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais Premissas adotadas

Descrição	2016
Taxa de desconto para o fluxo de caixa - Transmissão	5,15% pós-tax
Preço da receita anual permitida projetada	De acordo com a resolução homologatória emitida pela ANEEL
PIS e Cofins	9,25% sobre a receita bruta
Pesquisa e desenvolvimento	1% da ROL
Taxa de fiscalização da ANEEL	0,4% da receita bruta
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoa, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro apurado por Unidade geradora de Caixa (UGC)
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das concessões e/ou autorizações

Ativo financeiro – Amortizável RAP

As concessões das linhas de transmissão de energia da Companhia são remuneradas pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica, da Rede Básica de Fronteira e das Demais Instalações de Transmissão, não estando vinculada à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão.

A prestação do serviço público de transmissão se dará mediante o pagamento à transmissora da Receita Anual Permitida - RAP a ser auferida, a partir da data de disponibilização para operação

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - FOTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

comercial das instalações de transmissão.

Ativo financeiro – Indenizável

Conforme termo final do contrato de concessão, a extinção da concessão determinará, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

A administração da Companhia considera que ao final da concessão caberá a transmissora uma indenização. O valor da indenização dos bens reversíveis será aquele resultante de inventário realizado pela ANEEL ou por preposto especialmente designado, e seu pagamento será realizado com os recursos do Tesouro Nacional. A Companhia não é obrigada a remunerar o Poder Concedente pelas Concessões das linhas de transmissão de energia por meio de investimentos adicionais quando da reversão dos bens vinculados ao serviço público de energia elétrica.

Receita Anual Permitida - RAP

Em conformidade com o Contrato de Concessão nº 07/2014, assinado em 29 de janeiro de 2014 com a União, por intermédio da ANEEL, foi outorgada à Companhia a concessão do Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação dos empreendimentos descritos na nota 1.

Após a data de assinatura desse contrato, a ANEEL procederá a revisão periódica da Receita Anual Permitida - RAP de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão. Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, a receita anual permitida (RAP) no valor original de R\$ 16.286.000, resultante da sua proposta financeira, líquida de PIS e COFINS.

A Receita Anual Permitida - RAP, é reajustada pelo IPCA, anualmente, conforme descrito na cláusula 6ª do Contrato de Concessão. De acordo com o CPC 37, ICPC-01 e OCPC-05, a receita a ser contabilizada no resultado da empresa não deverá ser mais a RAP, fornecida pelo Operador Nacional do Sistema, e sim as receitas com o Ativo Financeiro, de O&M e de Construção. A RAP continua representando o montante a ser recebido pela empresa, e agora servirá para amortização do Ativo Financeiro não indenizável.

8 Fornecedores

Os valores abaixo estão demonstrados a seu valor original acrescidos de atualização monetária (IPCA), juros (1%) e multa (2%).

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Materiais	4.764	25.398
Outros	751	751
Serviços	2.141	3.217
Total	7.656	29.366

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - FOTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2017, a remuneração do pessoal chave da administração contempla:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Diretoria	31	27
Conselhos	16	19
Encargos sobre remuneração das partes	36	37
Total	83	83

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia mantém saldo em conta de fornecedores com a acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A.

Estes valores são derivados do contrato nº 110114007, datado de 25/08/2014, e são referentes a prestação de serviços de engenharia do proprietário.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Eletrosul Centrais Elétricas S/A	69	1.872
Total	69	1.872

Não existem demais saldos ativos e passivos registradas nessas demonstrações financeiras com Partes Relacionadas.

10 Obrigações tributárias

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
ICMS	44	-
COFINS	27	25
PIS	5	5
IRRF	5	5
Outros impostos retidos (ISS, INSS e CS)	535	94
Total	616	129

11 Imposto de renda e contribuição social

- a) Composição do Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo		
Provisão para impairment (nota 7)	5.706	5.243
Outras diferenças temporárias	-	3
Ativo não circulante	-	-
Total	5.706	5.246

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - FOTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/09/2017	31/12/2016
Passivo		
Diferença ativo financeiro	8.090	4.820
Outras diferenças temporárias	-	-
Passivo não circulante	-	-
Total	8.090	4.820
Saldo líquido balanço	(2.384)	426

b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	30/09/2017	31/12/2016
LAIR		
IR/CS (34%)	8.517	(8.520)
Adições/exclusões	(2.896)	2.897
Provisões Impairment	(5.706)	(5.246)
Ativo Financeiro	8.090	4.820
Despesa Pré-Operacionais Diferidas	-	(2.045)
Imposto de Renda no Resultado	(2.384)	426
Imposto de Renda no Resultado		
Corrente		-
Diferido	2.384	426

A Companhia encerrou o período com R\$1 milhão de prejuízos fiscais e base negativa quais encontram-se apresentados na Parte B do Lalur.

12 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017 o capital social autorizado é de 150.000.

	Quantidade de ações	% do Capital Social
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	27.984	51
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	26.886	49
Total	54.870	100

b) Recursos para aumento de capital

O saldo no montante de 68.465 está composto por valores recebidos dos acionistas como segue:

	30/09/2017	31/12/2016
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	34.917	16.144
Companhia Estadual de Geração e Transmissão	33.548	15.511

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - FOTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de Energia Elétrica - CEEE/GT

Total	68.465	31.655
--------------	---------------	---------------

13 Receita operacional líquida

	30/09/2017	30/09/2016
Receita com Ativo Financeiro	10.869	9.212
Receita de O&M	738	237
Receita de Construção	30.063	5.760
Receita Operacional Bruta	41.670	15.209
(-) Deduções	(303)	(129)
Receita Operacional Líquida	41.367	15.080

14 Despesas por natureza

Despesa por função	30/09/2017	30/09/2016
Custos de construção	(30.063)	(5.760)
Custo de O & M	(218)	(55)
Total	(30.281)	(5.815)

Despesa por Natureza	30/09/2017	30/09/2016
Pessoal	(607)	(571)
Material	-	-
Serviço de terceiros	(607)	(1.048)
Tributos	(4)	(13)
Total	(1.218)	(1.632)

15 Resultado financeiro, líquido

Receita Financeira	30/09/2017	30/09/2016
Receita sobre juros de aplicações financeiras	1.012	51
Juros	5	10
	1.017	61

Despesas Financeiras		
Variações Monetárias	(76)	(1.289)
Juros e multa	(2.242)	(2.063)
Outros	(50)	(12)
	(2.368)	(3.363)
Total	(1.351)	(3.302)

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - FOTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 30 de setembro de 2017 a Companhia não possuía qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

Ativos Financeiros	30/09/2017	31/12/2016
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	17.450	472
Ativo Financeiro - Amortizável RAP	115.362	79.711
Ativo Financeiro - Indenizável	13.363	10.311
(-) Impairment (CPC 01 (R1))	(15.420)	(15.420)
Total	130.755	74.074

Passivos Financeiros		
Fornecedores	7.656	29.366
Total	7.656	29.366

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O conselho de administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações.

Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza, importa ressaltar, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a Companhia não tem concentração de recebíveis de

forma relevantes.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. É notório que até a entrada de operação das linhas de transmissão e suas subestações, através de aportes financeiros e financiamentos com terceiros a operação da Companhia será mantida.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 30 de setembro de 2017.

17 Contingência

A Companhia não possui contra si litígios trabalhistas, cíveis ou tributárias classificadas por seus assessores jurídicos como riscos prováveis ou possíveis de perda, portanto em 30 de setembro de 2017 e de 2016 nenhuma provisão e ou divulgação é requerida.

18 Cobertura de seguros

A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os seguros contratados pela Companhia em garantia de suas obrigações com terceiros são:

Apólice nº 024372014000107750000095. Seguro da modalidade garantia, emitido em favor da ANEEL, no valor de 11.100, com vigência a partir das 24h do dia 23 de janeiro de 2014 até às 24 hs do dia 03 de abril de 2018.

A Companhia mantém registrado como despesa antecipada no ativo circulante 13, referente ao seguro acima citado.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

DIRETORIA EXECUTIVA

Wilson João Cignachi

Diretor Administrativo Financeiro

Carlos Manuel Macedo de Matos

Diretor Técnico

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Angela Maria Leite

Contadora CRC-SC 026253/O-7

Florianópolis, 10 de novembro de 2017